

Sindicato lança livreto sobre nova legislação trabalhista

A diretoria do Sindicato lançou o livreto intitulado “Os impactos da Lei nº 13.467 sobre o mundo do trabalho”, na abertura da plenária que debateu a nova legislação trabalhista, realizada no último dia 22 na sede em Campinas. A partir desta semana, o livreto será distribuído aos sindicalizados, em seus locais de trabalho.

Após as palestras, os advogados Nilo Beiro, Fernando Hirsch e Aline Belloti, do escritório LBS Advogados, que presta assessoria ao Sindicato, esclareceram dúvidas sobre a aplicação da nova legislação trabalhista. Aprovada pelo Congresso Nacional em julho último, em nome da “modernização”, e em vigor desde o último dia 11 deste mês de novembro, a chamada ‘reforma trabalhista’ nos remete ao século 19. Entre outras medidas regressivas, terceirização irrestrita, aumento da jornada, contratos de tra-

balho precários (trabalho intermitente; teletrabalho), prevalência do negociado sobre o legislado, acesso restrito à Justiça do Trabalho e enfraquecimento dos sindicatos.

Dia de Luta

O Dia Nacional de Luta contra a

Reforma Trabalhista (10 de novembro) foi marcado com reuniões nas agências do Banco do Brasil (Centro), Caixa Federal (prédio Aquidabã), Itaú Costa Aguiar, Santander Centro e Bradesco (prédio na Avenida Moraes Sales), instaladas Campinas. No final

da tarde, ato no Largo do Rosário organizado pela subsede da CUT.

PLIP

Além do protesto contra a reforma, as centrais deflagraram em setembro último a Campanha pela Anulação da Lei nº 13.467/2017 e da lei sobre terceirização irrestrita (nº 13.429/2017) via Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP), a ser protocolado no Congresso Nacional. As assinaturas dos bancários já foram coletadas em listas de apoio.



Júlio César Costa

Em sentido horário, os advogados Aline Belloti e Nilo Beiro, a presidente Stela, o diretor do Sindicato Gustavo Frias e o advogado Fernando Hirsch



DIREITO

Sindicatos e Itaú debatem programa de requalificação

Os sindicatos e o Itaú iniciaram o debate sobre a implantação dos programas internos previstos no Protocolo de Requalificação e Realocação, no último dia 21. Estabelecido em acordo específico sobre a regulamentação da cláusula 63ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado pelo Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban no último

dia 25 de setembro, o Protocolo tem como objetivo o aprimoramento técnico do bancário envolvido em processo de reestruturação organizacional. Segundo o vice-presidente do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio, será criado um grupo de monitoramento das realocações e reclassificação, como já ocorreu na

compra do Unibanco; agora, irá monitorar também o processo de incorporação do Citibank.

Cláusula 66ª e emprego

A cláusula 66ª da CCT, que trata do adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios de afastamento por doença, também foi debatida. O tema, no entanto, ficará restrito ao GT de Saúde, que já iniciou

a discussão.

Os sindicatos cobraram informações sobre o nível de emprego no banco. Os representantes do Itaú disseram que a rotatividade está em 9%. Os sindicatos reivindicaram um mapa geral do Citibank, com número de funcionários, cargos e áreas. A agenda de negociação ainda não foi definida.

Fonte: Contraf-CUT

DESMONTE

Caixa Federal revoga RH 151

A diretoria da Caixa Federal anunciou no último dia 10 a revogação da norma interna RH 151, que tratava do direito dos empregados à incorporação de função. A decisão do banco público foi tomada na véspera da entrada em vigor da nova le-

gislação trabalhista, que extinguiu a incorporação de gratificações aos cargos/funções de confiança, e um dia depois de negar em mesa de negociação incorporar as funções.

Ação na Justiça

O Sindicato ingressou ação cole-

tiva com efeito declaratório contra a Caixa Federal, na primeira semana deste mês de novembro, onde pleiteia o reconhecimento de direito adquirido à incorporação da gratificação de função. Na Caixa Federal a incorporação da gratificação é regida por cri-

térios próprios (RH 151/revogada e RH 184). O Sindicato pleiteia ainda que seja aplicado o normativo da época mais vantajoso ao empregado, uma vez que não se pode alterar o normativo durante o contrato de trabalho de forma lesiva ao trabalhador.

Sete audiências em defesa dos bancos públicos



23 de novembro: Amparo



21 de novembro: Indaiatuba



10 de novembro: Jaguariúna

No período de dois meses foram realizadas sete audiências em defesa dos bancos públicos em câmaras municipais, na base do Sindicato; a primeira ocorreu em Campinas no dia 21 de setembro, proposta pelo vereador Paulo Haddad (PPS).

Neste mês de novembro, foram três: Jaguariúna, no dia 10, proposta pelo diretor do Sindicato e vice-presidente da Câmara, Afonso Lopes da Silva (PPS); Indaiatuba, no dia 21, proposta pelo vereador Januba da Banca (DEM); e Amparo, no dia 23, proposta pelo vereador Geraldo Afonso

Moreira Gomes (PPS). Em Indaiatuba, cabe registrar, a audiência contou com a participação da representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal, Rita Serrano, eleita em janeiro deste ano.

Mogi aprova moção

A Câmara Municipal de Mogi Guaçu aprovou Moção de Apoio à luta do Sindicato em defesa dos bancos públicos, no último dia 6. Proposta pelos vereadores Luís Zanco Neto (PTC), presidente da Câmara, e Thomaz de Oliveira Caveanha (PTB), a Moção apela ao presidente da Re-

pública, Michel Temer, e ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para que renunciem à “ideia de privatizar a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil”. A audiência em Mogi Guaçu ocorreu no último dia 31 de outubro e foi proposta pelo citado presidente da Câmara. Antes de Mogi Guaçu e dentro do mês de outubro foram realizadas audiências em Americana (dia 20), proposta pelo vice-presidente, vereador Odir Demarchi (PR); e Paulínia (dia 23), proposta pelo vereador Danilo Barros (PR).

Solicitadas pelo Sindicato, as au-

diências em câmaras municipais integram a Campanha Nacional em Defesa das Empresas Públicas, intitulada “se é público, é para todos”, que tem como papel denunciar e combater a política de privatização do governo federal, que atende tão somente os interesses do capital privado; visa cobrir o rombo anual da União, cumprir a meta de deficit. O governo federal pretende vender empresas do Grupo Eletrobras, Casa da Moeda, fatia da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), dentre outras.

SINDICATO

Assembleia vota previsão orçamentária

O Sindicato realiza no dia 1º de dezembro, na sede, às 18h30, assembleia para discutir e votar a previsão orçamentária de 2018. Participe.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região convoca os senhores associados desta entidade para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia **01 de dezembro de 2017**, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteados, 460, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

- Previsão orçamentária para o exercício de 2018.
- Outros assuntos de interesse da categoria.

Campinas, 27 de novembro de 2017
Ana Stela Alves de Lima
Presidente

TV do Sindicato: os vídeos das audiências estão disponíveis no youtube.com/bancarioscps. Se preferir, acesse www.bancarioscampinas.org.br

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

farmácia dos Bancários

Rua Ferreira Penteados, 460, Centro - Campinas /SP

Ofertas

Validade: 27/11 a 15/12/2017

Medicamentos	Dermocosméticos
Diclofenaco Potássio 50mg c/ 20comp Medley R\$ 4,28	Neutrogena Sun Fresh 30 200ml R\$ 34,65
Omeprazol 20mg 28caps Teuto R\$ 4,04	Loreal Facial T. Seco FPS30 R\$ 30,36
Pantoprazol 20mg 28cps Sandoz R\$ 8,22	Normaderm Gel Limp. 150ml R\$ 37,33
Fluconazol 150mg 02cps Cimed R\$ 3,14	Nutraplus H 10% Ureia Lç. 120ml R\$ 26,68
Sinvastacor 20mg 30cps Hexal R\$ 5,71	Cicatricure kit Dermo Abrasivo R\$ 67,05

Serviço de entrega em Campinas*
Região: O pedido deve ser feito via telefone: (19) 3731-2688.
Os medicamentos/produtos serão entregues pelos diretores que visitam as agências da região toda semana.
*Mediante pagamento de taxa.

Tudo em 2 vezes, sem juros:
cheque 30/60 dias.
Cartões Visa e Mastercard

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região